



FUTEBOL:FORMAÇÃO CIDADÃ, ESPORTIVA E CAPACITAÇÃO CONTINUADA

VICTOR EMANUEL DE SOUZA RAMOS¹; JADERSON SILVA BARBOSA²;
CELESTINO AMORIM AMOEDO³; JOÃO PHILIPE DE OLIVEIRA SILVA⁴;
TAYRONE RODRIGUES MORAES⁵; JADERSON SILVA BARBOSA⁶

¹*Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/BA) - victorramos.4@hotmail.com*

²*Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/ABA) - jsbesportescontato@gmail.com*

³*Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/BA) - celestinoamoedo@hotmail.com;*

⁴*Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/BA) - philipefsa.oliveira15@gmail.com;*

⁵*Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/BA) - tayronerm@gmail.com*

⁶*Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/BA) - jsbesportescontato@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A prática esportiva, como instrumento educacional, visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacitando o indivíduo em muitas dimensões. Dentre elas a resolução de problemas que o jogar possibilita (capacidade de tomada de decisão dentro de um processo criativo), além de contribuir no desenvolvimento de sua aptidão física e formação cidadã. Futebol: formação cidadã, esportiva e capacitação continuada é fruto de um plano de trabalho dentro de uma ação extensionista que se propõe a ensinar futebol a crianças e jovens de 8 a 15 anos (meninos e/ou meninas) e ainda contribuir na formação de acadêmicos e professores da rede básica de ensino através dos Ciclos de Formação do Programa Encaminhar: Ação Cidadã (PEAC/UEFS-BA). Todo o processo é inspirado pela metodologia da Pesquisa-Ação que é desenvolvida no projeto Escola de Esportes com a colaboração com a Associação FSA Esporte e Cultura. Projeto que vem atuando no ensino do futebol na cidade de Feira de Santana/Ba com crianças e jovens.

Nesta perspectiva de formação através dos esporte princípios pedagógicos norteiam a ação, são eles: a) Ensinar esporte a todos; b) Ensinar bem para todos; c) Ensinar mais que esporte para todos; d) Ensinar a gostar do esporte (FREIRE, 2003). Tendo em vista que para além da formação de jovens futebolistas, é de suma importância a formação do cidadão, através de princípios que vão além do jogar, tornando-os assim melhores pessoas antes de grandes atletas.

2. METODOLOGIA

Durante o período pandêmico e a dificuldade de estar atuando no espaço disponibilizado pela UEFSBA, uma instituição parceira abriu as portas e possibilitou que a aplicação do plano de trabalho fosse realizada. A Associação FSA Esporte e Cultura, através de seu Projeto FSA Esporte Clube oportunizou espaço para a execução do plano de trabalho. Dessa forma, realizamos aulas voltadas para o futebol de maneira virtual e presencial após autorizações (seguindo todos os protocolos contra a covid-19). Além das atividades junto as crianças e adolescentes, ciclos de formação foram desenvolvidos para atender professores e estudantes da área de educação física e esporte.

Inspirada na metodologia da pesquisa-ação, que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT *apud* BARBOSA,



2014). Para acompanhamento do desenvolvimento dos atletas foi feito um questionário junto aos pais e/ou responsáveis pelos atletas com quatro perguntas norteadoras descritas no quadro 1 abaixo. O relato das ações e resultados das respostas apresentados nos resultados e discussões.

1 - Qual a idade do atleta?	2 - Há quanto tempo treina no FSA?
3 - Desde a chegada do atleta ao FSA percebeu alguma melhora em condutas fora do campo? Caso positivo consegue citar algum exemplo?	4 - Para você os treinos do FSA contribuem para a formação do jovem futebolista? Em que aspectos? Consegui citar exemplos?

Quadro 1 (produção do autor)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão é parte fundamental na formação profissional dos estudantes da Universidade, pondo em prática os conhecimentos aprendidos na sala de aula, socializando os conhecimentos aprendidos, vivenciando experiências com a comunidade, valorizando a comunidade local, possibilitando a prática esportiva e outros aprendizados educacionais importantes destaca-se no processo de intervenção os objetivos do PEAC, que é uma ação interdisciplinar que envolve o ensino e o aprendizado de saberes necessários para formação humana (educacional e esportiva) e também é uma proposta inclusiva de caráter significativo que tem o objetivo contribuir também na formação acadêmica e pessoal dos envolvidos.

Nos treinamentos semanais as aulas estão planejadas para visando o desenvolvimento esportivo dos atletas e também cidadã, com diálogos permanentes com os atletas sobre a importância do respeito as regras do jogo, sobre a importância da cultura de hábitos saudáveis, o respeito as limitações dos próximos e o desenvolvimento da liderança e autonomia.

Através do Google Forms foi feito um formulário com o objetivo e foi disponibilizado para os pais dos atletas e/ou responsáveis das categorias iniciais (sub 11 e sub 13). Ao analisar as respostas percebendo o quanto o esporte tem contribuído para a formação destas crianças e jovens oportunizadas. Abaixo no quadro 2 as falas mais recorrentes das famílias sobre este processo de formação para além das 4 linhas.

1 - Qual a idade do atleta? Respostas: 9 - 10 – 11 – 12 – 13 - 14 anos	2 - Há quanto tempo treina no FSA? Respostas: 2 meses a 2 anos
3 - Desde a chegada do atleta ao FSA percebeu alguma melhora em condutas fora do campo? Caso positivo consegue citar algum exemplo? Respostas: “Sim. Autonomia com as obrigações pessoais, como: acordar, fazer as funções sem que precise ser mandado. ” “Sim, uma integração melhor com colegas, com mais disciplina”	4 - Para você os treinos do FSA contribuem para a formação do jovem futebolista? Em que aspectos? Consegui citar exemplos? Respostas: “Propiciar de forma lúdica, técnica e tática a inicialização do atleta em uma possível carreira futebolística”

	<p>“Sim, está construindo vínculos importantes fora do círculo comum do dia a dia dele, como escola, bairro onde mora, etc. Pode ver de perto outras realidades sociais, espírito de coletividade, melhorou a liderança, etc.”</p>
--	--

Quadro 2 (Produção do autor).

4. CONCLUSÕES

Apesar de todo o contexto pandêmico consideramos significativa a contribuição da ação extensionista no processo de formação de atores e autores inseridos no contexto da ação. Quer seja os estudantes bolsistas (na sua qualificação docente) quer seja os beneficiados oportunizados (atletas) o processo de formação humana e esportiva se manteve presente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18^a ed. – São Paulo,

BARBOSA, J. S. Cultura(s), educação (física) e esporte (s) – nas teias de uma pesquisa-ação extensionista em uma universidade pública baiana. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2014.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4^a Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.